

Raix Biosoluções S.A.

(anteriormente denominada Raix Sementes S.A.)

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 2558S-042-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro 2024	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av Jamel Cecilio, 2929 Ed Brookfield
Towers, sala 2701 Torre B - Jardim Goiás,
Goiânia (GO)
T +55 62 3215-8444
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Cotistas da

Raix Biosoluções S.A. (anteriormente denominada Raix Sementes S.A.)

São Miguel do Oeste – SC

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Raix Biosoluções S.A. (anteriormente denominada Raix Sementes S.A.) (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Ausência de acompanhamento de inventários – Exercício anterior

Fomos nomeados como auditores independentes da Companhia após 31 de dezembro de 2023 e, portando, não foi possível acompanhar a contagem física dos estoques. Sendo assim, não foi possível nos satisfazer, através de procedimentos alternativos de auditoria, quanto à existência dos estoques no montante de R\$6.350 mil em 31 de dezembro de 2023, bem como os eventuais impactos na rubrica de custos dos produtos vendidos e seus respectivos impactos nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, cujos valores correspondentes estão apresentados para fins de comparação, não foram auditadas por nós nem por outro auditor independente.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Goiânia, 28 de maio de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC GO-001.661/F-9



Thiago Henrique Vasconcellos Crisol
Contador CRC 1SP-332.589/O-6 T-GO



Raix Biosoluções S.A.

(anteriormente denominada Raix Sementes S.A.)

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.735	7.120
Contas a receber de clientes	5	7.372	8.153
Estoques	6	52.826	32.214
Impostos e contribuições a recuperar	7	8.087	6.611
Outros créditos	-	2.005	502
Total do ativo circulante		98.025	54.600
Ativo não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	1.476	-
Investimentos	-	25	9
Imobilizado	8	2.003	1.010
Direito de uso	9	4.794	294
Intangível	-	342	40
Total do ativo não circulante		8.640	1.353
Total do ativo		106.665	55.953

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Raix Biosoluções S.A.

(anteriormente denominada Raix Sementes S.A.)

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Passivo

	Notas	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	31.945	4.132
Fornecedores	11	15.572	5.412
Contas a pagar de arrendamentos	9	2.551	159
Salários, provisão de férias e encargos sociais	-	4.100	783
Impostos e contribuições a recolher	-	28	21
Adiantamentos de clientes	12	36.129	38.080
Outras obrigações	-	7	3
Total do passivo circulante		90.332	48.590
Passivo não circulante			
Contas a pagar de arrendamentos	9	2.508	143
Total do passivo não circulante		2.508	143
Total do passivo		92.840	48.733
Patrimônio líquido			
Capital social	14	20.290	290
Reserva de incentivos fiscais	-	8.660	8.660
Prejuízos acumulados	-	(15.125)	(1.730)
Total do patrimônio líquido		13.825	7.220
Total do passivo e do patrimônio líquido		106.665	55.953

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Raix Biosoluções S.A.

(anteriormente denominada Raix Sementes S.A.)

Demonstração dos resultados
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

		31/12/2024	31/12/2023
	Notas		(Não auditado)
Receita operacional líquida	15	67.698	63.279
Custos dos produtos vendidos	16	(52.971)	(39.597)
Lucro bruto		14.727	23.682
Despesas comerciais	17	(12.940)	(8.686)
Despesas com pessoal	17	(8.212)	(4.002)
Despesas administrativas e gerais	17	(7.946)	(3.459)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	134	(128)
Lucro (prejuízo) operacional		(14.237)	7.407
Resultado financeiro	18	(634)	(739)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(14.871)	6.668
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	19	-	(272)
Diferidos	19	1.476	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(13.395)	6.396
Quantidade de ações no final do exercício		55.000	20.000
Lucro líquido (prejuízo) por ação		(0,24)	0,32

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Raix Biosoluções S.A.

(anteriormente denominada Raix Sementes S.A.)

Demonstração dos resultados abrangentes
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(13.395)	6.396
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangentes total do exercício	(13.395)	6.396

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Raix Biosoluções S.A.

(anteriormente denominada Raix Sementes S.A.)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	290	5.117	(1.973)	3.434
Distribuição de lucros	-	-	(2.610)	(2.610)
Lucro líquido do exercício	-	-	6.396	6.396
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	3.543	(3.543)	-
Em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	290	8.660	(1.730)	7.220
Integralização de capital	20.000	-	-	20.000
Prejuízo do exercício	-	-	(13.395)	(13.395)
Em 31 de dezembro de 2024	20.290	8.660	(15.125)	13.825

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Raix Biosoluções S.A.

(anteriormente denominada Raix Sementes S.A.)

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.871)	6.668
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e a contribuição social com o fluxo de caixa:		
Depreciação de imobilizado e direito de uso e amortização do intangível	868	295
Juros sobre empréstimos e financiamentos	1.923	139
Juros sobre arrendamentos	274	19
Baixa líquida de ativo imobilizado	136	110
Provisão para perdas esperadas de créditos	308	-
Provisão para perdas em estoques	2.985	-
Ajustes de capital de giro		
Contas a receber	473	(4.606)
Estoques	(23.597)	(16.515)
Tributos a recuperar	(1.476)	(3.810)
Outros créditos	(1.503)	844
Fornecedores	10.160	2.769
Obrigações trabalhistas	3.317	181
Obrigações tributárias	279	(31)
Outras contas a pagar	4	(228)
Adiantamento de clientes	(1.951)	4.772
Impostos pagos	(272)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(22.943)	(9.393)
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.740)	(369)
Títulos e valores mobiliários	(16)	(2)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.756)	(371)
Atividades de financiamentos		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos – principal e juros	(7.193)	(116)
Captação de empréstimos e financiamentos	33.083	4.109
Pagamento de arrendamentos	(576)	(70)
Aumento de capital social	20.000	-
Pagamento de dividendos	-	(2.610)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	45.314	1.313
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	20.615	(8.451)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	7.120	15.571
No final do exercício	27.735	7.120
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	20.615	(8.451)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Raix Biosoluções S.A. (anteriormente denominada Sementes S.A.) (“Raix” ou “Companhia”) foi fundada em 17 de junho de 2009, com sede em São Miguel do Oeste, estado de Santa Catarina, buscando ser referência no desenvolvimento de mixes de plantas de cobertura, atuando com foco na regeneração do solo e aumento da produtividade agrícola. A razão social Raix Sementes S.A. foi alterada para Raix Biosoluções S.A. em 10 de dezembro de 2024.

Em março de 2024, a Agro Leader Participações S.A. (“Agro Leader”) sociedade anônima, com sede na cidade de São Paulo-SP, adquiriu uma participação majoritária na Raix, conforme divulgado em Nota Explicativa nº 14.

1.1. Plano de crescimento

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apresentou prejuízo do exercício em R\$ 13.395 mil, resultando em prejuízos acumulados de R\$ 15.125 mil (R\$ 1.730 mil em 2023), bem como consumo de caixa das atividades operacionais em montante de R\$ 22.943 mil (R\$ 9.393 mil em 2023). Os planos da administração, incluem possível suporte do acionista e eventual renegociação dos empréstimos, bem como para melhoria dos resultados operacionais e geração de caixa positiva compreendem as seguintes ações que colaborarão com a manutenção das atividades operacionais da Companhia:

Ao longo de 2024, a Raix deu início à implantação de um plano estruturado de preparação para crescimento, com foco na entrega da safra 2024/2025, que se estende de setembro de 2024 a agosto de 2025. A Companhia promoveu uma reestruturação organizacional com a formação de uma equipe técnica experiente e a reorganização das áreas de Operações e Comercial, visando resolver gargalos críticos, especialmente relacionados à infraestrutura física.

Como parte deste plano, foi firmado um contrato de *built-to-suit* (BTS) para a nova unidade operacional em Maravilha, Santa Catarina, que oferece capacidade de armazenagem superior a 1 milhão de sacas. Essa estrutura representa um avanço importante na consolidação da cadeia logística e operacional da Companhia, permitindo maior controle sobre qualidade, eficiência e custos. A expectativa de conclusão da obra é em maio de 2025.

O plano estratégico desenhado para o período mantém a austeridade como princípio central e orientador, com foco em disciplina financeira e eficiência operacional. Diversas frentes de ação foram estruturadas, com projetos em diferentes estágios de execução. Parte deles já apresenta resultados tangíveis, enquanto outros devem gerar impacto positivo a partir do segundo semestre de 2025 e ao longo de 2026. Paralelamente, a Companhia está reorganizando sua área operacional, promovendo contratações-chave, realinhando incentivos internos e avançando em melhorias de infraestrutura. Os investimentos realizados também visam o fortalecimento do controle de qualidade ao longo de toda a cadeia produtiva, com processos mais robustos e maior rastreabilidade.

Com a profissionalização da estrutura de liderança, os investimentos em infraestrutura e inovação, e uma cadeia operacional mais eficiente, a Raix se posiciona para um crescimento escalável e sustentável, com perspectiva de crescimento superior à média do setor.

Reestruturação da área comercial e dos processos comerciais

Em 2024, a Raix deu início a uma reestruturação abrangente da área comercial, com foco em aumento de produtividade, regionalização da liderança e fortalecimento da geração de demanda. A equipe comercial foi reforçada com contratações estratégicas, incluindo a nomeação de três novos heads comerciais. Três frentes principais foram implementadas: (i) reorganização da equipe sob quatro gerentes regionais; (ii) maior presença em campo junto a clientes estratégicos; e (iii) realização de eventos de marketing direcionados para promoção de marca e produtos. Além disso, foi criado um time dedicado à geração de demanda para apoiar o crescimento comercial. A campanha de vendas do ano-safra 2024/2025 foi lançada em outubro de 2024.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração

A Companhia prepara suas demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e conforme as NBC TGs emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram autorizadas pela administração em 28 de maio de 2025.

2.1. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real. Essas demonstrações contábeis foram apresentadas em milhares de reais e todas as demonstrações contábeis apresentadas, em milhares de reais, foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis, que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

a) Nota Explicativa nº 5 – Provisão para perdas esperadas de créditos: A Companhia aplica a abordagem simplificada do NBC TG 48. Para mensurar as perdas de créditos esperadas as contas a receber de clientes são avaliadas sob seu risco de crédito e nos dias de atraso. A taxa de perdas esperadas é baseada no perfil de pagamento e perdas de créditos históricas, ajustadas para fatores prospectivos específicos relativos aos devedores e para o ambiente econômico.

b) Notas Explicativas nºs 10 e 11 – Estimativa de vida útil de ativos imobilizado e intangível: A Companhia define a vida útil estimada dos ativos, baseando-se no tempo em que se espera utilizar o ativo, levando em consideração o uso esperado do ativo, desgaste esperado e obsolescência técnica ou comercial, dentro das características do ambiente de negócio em ela está inserida.

c) Nota Explicativa nº 16 – Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

d) Nota Explicativa nº 12 – Prazo do arrendamento: a Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Nota Explicativa nº 12 – Taxa incremental: a Companhia avalia e determina as taxas incrementais para mensuração de seus contratos de arrendamentos de acordo com o prazo de arrendamento e seus respectivos fluxos financeiros, bem como a avaliação de risco de crédito de cada operação para fins de melhor reflexo do ambiente econômico da Companhia para a aquisição de um ativo em condições similares.

f) Nota Explicativa nº 19 – Tributos diferidos ativos: a Companhia avalia e reconhece um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido sobre perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados periodicamente e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

g) Análise de recuperação dos ativos não monetários – Anualmente avalia-se a existência de evidências internas ou externas de que os ativos estejam reconhecidos por valores que excedam seu valor recuperável. Essas evidências são substancialmente definidas por perda recorrente de rentabilidade e condições macroeconômicas razoavelmente diferentes da última avaliação de recuperação realizada.

3. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção dos rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> que devem ser reconhecidos no resultado. No momento do desreconhecimento, o efeito acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado. A Companhia não detém ativos financeiros desta classificação.
Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Todas as variações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e nunca serão reclassificadas para o resultado, exceto dividendos que são reconhecidos como ganho no resultado (a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento). A Companhia não detém ativos financeiros desta classificação.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Custo amortizado: Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros Resultados Abrangentes, sendo essa escolha feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (vide Nota Explicativa nº 20). No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro não derivativo que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Avaliação do modelo de negócio:

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à administração. As informações consideradas incluem as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se:

- A estratégia da administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados – Por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras;
- Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo;
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

A Companhia realiza o registro contábil de garantias contábeis quando estas são concedidas para entidades não controladas ou quando a garantia financeira é concedida em um percentual maior que o de sua participação para cobertura de compromissos de empreendimentos controlados em conjunto. Tais garantias são inicialmente registradas ao valor justo através de: (i) um passivo que corresponde ao risco assumido do não pagamento da dívida e que é amortizado contra receita financeira no mesmo tempo e proporção da amortização da dívida; e (ii) um ativo que corresponde ao direito de ressarcimento pela parte garantida ou uma despesa antecipada em função das garantias, que é amortizado pelo recebimento de caixa de outro acionistas ou pela taxa de juros efetiva durante o prazo da garantia. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, as garantias são mensuradas periodicamente pelo maior valor entre o montante determinado de acordo com a NBC TG 25/IAS 37 e o montante inicialmente reconhecido, menos sua amortização acumulada.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na Nota Explicativa nº 20.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações contábeis com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor, com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos em outros fins.

c) Contas a receber e perda de crédito esperada

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo e são apresentadas aos valores presentes e de realização. A provisão para perda de crédito esperada foi constituída de acordo com o julgamento da administração com base em dados históricos e previsão de perdas esperadas em análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência, considerando a atual conjuntura econômica, com detalhamento do julgamento descrito na Nota Explicativa nº 5.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

d) Imobilizado

O imobilizado do grupo é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício.

Os terrenos, registrados separadamente dos demais ativos, não são depreciados. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A vida útil estimada para os ativos imobilizados foi como segue:

	2024 e 2023
Edifícios e construções	25 anos
Veículos	10 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	15 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Aeronave	20 anos
Containers	15 anos

e) Ativos intangíveis reconhecimento e mensuração

Os gastos com desenvolvimento do grupo são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas de software são de 5 anos.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

f) Arrendamentos

O grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento conforme requerimentos da NBC TG 06 (R2), a Companhia fez adoção dessa norma no exercício de 2020, sendo aplicadas as isenções para contratos de curto prazo, contratos de arrendamento cujo ativo subjacente é de baixo valor (abaixo de R\$20) ou não há controle do ativo pela Companhia.

Passivo de arrendamento

O reconhecimento contábil do passivo de arrendamento é realizado no início do contrato ao valor presente do fluxo futuro de pagamentos mínimos brutos de PIS e COFINS, quando incidentes e sem a projeção de correções futuras do contrato, considerando o prazo do contrato e período de renovação no mesmo, quando a Companhia está certa de sua renovação, sendo está prevista em contrato ou permissível por decisão unilateral.

Para desconto do fluxo de pagamentos ao valor presente são utilizadas as taxas de juros incremental, apurada com base nas transações históricas de empréstimos e financiamentos, com os devidos ajustes para aplicação no desconto de passivos de arrendamento de ativos. O passivo de arrendamento é ajustado no aniversário dos contratos por certas remensurações em reflexo do valor presente dos ajustes nas parcelas futuras derivados de correções pelos índices definidos nos contratos. Caso ocorram acordos não monetários ou carência de pagamentos, estes fatores são considerados e ajustados nos cálculos de valor presente do passivo de arrendamento.

Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa financeira durante o período de vigência contratual.

Ao firmar os contratos a Companhia avalia se esses contratos são ou contém arrendamentos. O contrato é, ou contém, um arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado, por um prazo estipulado, em troca de uma contraprestação definida.

Parcela variável no pagamento sobre os arrendamentos são registradas como custo ou despesa no resultado no período de competência.

Ativo de direito de uso de arrendamentos

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo equivalente do registro inicial do passivo de arrendamento e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

g) Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos quando aplicável, dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo método do custo amortizado.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando forem prováveis que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Ademais, todos os custos de empréstimos do grupo atualmente são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

h) Tributação

h.i) Sobre a renda

Os tributos sobre o lucro compreendem o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, correntes e diferidos.

O IRPJ corrente e diferido é mensurado aplicando-se as alíquotas de 15% acrescido de 10% sobre o lucro tributável do exercício que exceder R\$240. Do montante do lucro tributável apurado, há permissão para compensação de prejuízos fiscais anteriormente constituídos, porém a dedução é limitada a 30% do lucro tributável.

A CSLL corrente e diferida é mensurada aplicando a alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Do montante do lucro tributável apurado, há permissão para compensação de bases negativas anteriormente constituídas, porém a dedução é limitada a 30% do lucro tributável. A despesa ou receita de IRPJ ou CSLL correntes correspondem, respectivamente, aos montantes a pagar ou a restituir estimados sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício. O montante de IRPJ e CSLL corrente a pagar ou a restituir é reconhecido no balanço patrimonial, respectivamente, como passivo ou ativo fiscal pela melhor estimativa do valor a ser pago ou restituído. É mensurado com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e reconhecido como despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social corrente.

Os impostos e contribuições diferidos passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos nas demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. Os impostos e contribuições diferidos são determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e, que devem ser aplicadas quando forem realizados ou quando forem liquidados. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Os impostos e contribuições diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. Os impostos e contribuições diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de serem compensados, e se forem de competência da mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável.

h.ii) Sobre receita

Considerando ainda a Raíx Biosoluções S.A., destaca-se que ela possui em sua operação uma gama significativa de produtos sujeitos a alíquota zero para fins de tributação de PIS e COFINS. Este fato se dá em virtude de tal classe de produtos estar atrelada a cadeia do agronegócio, sob os quais se estende a tributação a alíquota zero, conforme disposto no art. 1º da Lei nº 10.925/2004. Em relação ao ICMS possuem benefício em vendas internas, em termos de isenção de alíquota para alguns produtos, e para vendas externas possuem redução de base de cálculo, conforme disposto pelo Decreto de Lei nº 4.852/97 (Regulamento do Código Tributário do Estado de Goiás (RCTE)) e pelos Convênios ICMS 100/97 e 52/91, disciplinados pela Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária).

i) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

j) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários, quando aplicáveis, são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, as taxas de juros explícitas ou implícitas, tomando-se como base as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes às dos respectivos ativos e passivos. Subsequentemente, esses efeitos são realocados nas linhas de receita ou despesas contábeis, no resultado, por meio da utilização da taxa de desconto considerada e do método do custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía ativos e passivos com necessidade de ajuste ao valor presente.

k) Benefícios pós-emprego

A Companhia não possui benefício pós-emprego, conforme definição da NBC TG 33 (R2) – Benefícios a empregados.

l) Subvenções governamentais

As subvenções e as assistências governamentais (redução de base de cálculo de ICMS) na Raíx Biosoluções S.A. são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo governo e de que serão auferidas. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

m) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2024

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações à IAS 21/ COC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e NBC TG 37 (R5) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade - em vigor para demonstrações contábeis iniciadas em ou após 1o de janeiro de 2025.

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos no 27, que incorpora alterações do Lack of Exchangeability do IASB, afetando o NBC TG 02 (R3) e o NBC TG 37 (R5). As mudanças definem o conceito de moeda conversível e orientam o tratamento de moedas não conversíveis, exigindo que a conversibilidade seja avaliada na data de mensuração. Se a moeda não for conversível, a entidade deve estimar uma taxa de câmbio que reflita as condições de mercado, utilizando a taxa que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa em caso de múltiplas taxas. Além disso, enfatiza a necessidade de divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários entendam os impactos financeiros e riscos associados. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alterações à IFRS 10/ NBC TG 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e à IAS 28/ NBC TG 18 (R4) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto; e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial - em vigor para demonstrações contábeis iniciadas em ou após 1º de janeiro de 2025.

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico NBC TG 18 (R4) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) para alinhar as normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais do IASB. A atualização do NBC TG 18 permite a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para mensurar investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, harmonizando as práticas contábeis sem gerar impactos materiais. A ICPC 09 foi atualizada para alinhar sua redação às normas atuais, pois não tinha correspondência direta com as normas do IASB e estava desatualizada. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações contábeis - em vigor para as demonstrações contábeis iniciadas em ou após 1º de janeiro de 2027 com aplicação retrospectiva a da adoção antecipada não é permitida no Brasil.

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao NBC TG 26 (R5)), introduzindo novos requisitos para a apresentação da demonstração do resultado. As entidades devem classificar receitas e despesas em cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, sendo as três primeiras novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração e novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras. Além disso, o IAS 7 (equivalente ao NBC TG 03 (R3)) foi alterado para modificar o cálculo dos fluxos de caixa e remover a opcionalidade na classificação de dividendos e juros. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações contábeis primárias e notas explicativas às demonstrações contábeis.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - em vigor para as demonstrações contábeis iniciadas em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis adotem requisitos de divulgação reduzidos, mantendo os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação de outros padrões IFRS. Para ser elegível, uma entidade não pode ter instrumentos patrimoniais negociados publicamente e deve ser uma controlada conforme o IFRS 10 (NBC TG 36 (R3)), não ter responsabilidade pública e ter uma que prepare demonstrações contábeis consolidadas compatíveis com os padrões IFRS, disponíveis ao público.

Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao NBC TG 32 (R4) – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações contábeis a compreenderem melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente.

Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Companhia, pois esta não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reforma Tributária no Brasil

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo e sua regulamentação foi sancionada pela LC 214 em janeiro de 2025. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, Cofins, ICMS e ISS. Foi criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos das LC. A Companhia está em processo de avaliação de potenciais impactos da citada reforma tributária.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas demonstrações contábeis divulgadas pela Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Caixa	1	1
Bancos	2.187	3.314
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	25.547	3.805
Total de caixa e equivalentes de caixa	27.735	7.120

(a) as aplicações financeiras da Companhia são representadas por aplicações tanto de liquidez imediata, como Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), compromissadas entre outras opções, aplicadas a uma taxa média de 109% do CDI (105% em 2023), sempre considerando perfil do investidor de risco baixo.

5. Contas a receber

	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Clientes nacionais	7.680	8.153
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos	(308)	-
Total de contas a receber	7.372	8.153

a) Composição das contas a receber por vencimento:

	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
A vencer	6.878	7.565
Vencidos de:		
01 a 30 dias	351	362
31 a 60 dias	253	69
91 a 180 dias	-	80
Acima de 180 dias	198	77
Total	7.680	8.153

b) Movimentação das perdas esperadas de crédito

Descrição	Valores
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	-
Adições	(308)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(308)



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Mercadorias para revenda	5.695	10.222
Matéria-prima	35.161	16.023
Produtos em elaboração	1.491	898
Embalagens	2.683	1.456
Adiantamento a fornecedores	10.781	3.615
(-) Provisão para perda de estoque	(2.985)	-
Total	52.826	32.214

A administração avalia periodicamente a realização, validade dos produtos e giro dos estoques. Em 31 de dezembro de 2024, a provisão no montante de R\$2.985 está relacionada a diferença entre o valor realizável líquido e o custo. Entende-se como valor realizável líquido o valor estimado de vendas deduzido das despesas com impostos sobre vendas, fretes e comissões.

7. Impostos e contribuições a recuperar

	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
ICMS CIAP sobre imobilizado	78	29
IPI a recuperar	6	-
IRPJ a compensar	3.595	1.930
CSLL a compensar	1.438	1.080
PIS pago antecipadamente	1.749	1.440
PIS a recuperar	351	381
COFINS a recuperar	870	1.751
Total	8.087	6.611

Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia deduziu as subvenções fiscais para investimento da base cálculo de ICMS da base de apuração do IRPJ e CSLL, com amparo no artigo 30 da Lei no 12.973/2014, que foi alterado pela Lei Complementar nº 160/2017.

A partir de 1º de janeiro de 2024, com o início da vigência da Lei no 14.789/2023, a Companhia não mais deduziu os incentivos de ICMS da base de cálculo do IR e da CSLL.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

8.1. Movimentação imobilizado

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis	Outros	Total
Custo								
Em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	82	177	15	579	714	14	11	1.592
Adições	20	60	-	284	-	-	5	369
Transferências	-	-	-	6	-	-	(6)	-
Baixas	-	(3)	-	(143)	-	-	-	(146)
Em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	102	234	15	726	714	14	10	1.815
Adições	78	169	31	1.037	3	13	84	1.415
Baixas	-	-	-	(79)	(316)	-	-	(395)
Em 31 de dezembro de 2024	180	403	46	1.684	401	27	94	2.835
Depreciação acumulada								
Em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	(17)	(69)	(6)	(145)	(355)	(3)	(10)	(605)
Depreciação	(8)	(36)	(1)	(62)	(123)	(2)	(4)	(236)
Baixas	-	-	-	-	36	-	-	36
Em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	(25)	(105)	(7)	(207)	(442)	(5)	(14)	(805)
Depreciação	(11)	(47)	(2)	(104)	(112)	(1)	(9)	(286)
Baixas	-	-	-	-	259	-	-	259
Em 31 de dezembro de 2024	(36)	(152)	(9)	(311)	(295)	(6)	(23)	(832)
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	77	129	8	519	272	9	(4)	1.010
Em 31 de dezembro de 2024	144	251	37	1.373	106	21	71	2.003

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não identificou indicadores de *impairment* sobre seu ativo imobilizado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Arrendamentos

A Companhia arrenda imóveis, máquinas e equipamentos e veículos. Esses arrendamentos normalmente possuem duração acima de 12 meses, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada ano ou conforme negociação entre locador e locatário, para refletir os valores de mercado. Os arrendamentos dos imóveis foram em suma firmados há longa data. Anteriormente, esses arrendamentos eram classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos.

O passivo de arrendamento se refere ao montante esperado transferido pelo uso do ativo (direito de uso), registrado a valor presente. O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxa média de 18,46% a 23,35% a.a., considerando o prazo definido dos arrendamentos, sendo esta taxa a que melhor reflete o ambiente econômico da Companhia para a aquisição de um ativo em condições semelhantes.

a) Os saldos e movimento dos arrendamentos foi conforme segue:

	Ativos direito de uso	Passivo de arrendamento a pagar
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	-	-
Adição/remensuração de contratos	353	(353)
Depreciação do direito de uso	(59)	-
Juros	-	(19)
Pagamentos	-	70
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	294	(302)
Circulante	-	(159)
Não circulante	294	(143)
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	294	(302)
Adição/remensuração de contratos	5.059	(5.059)
Depreciação do direito de uso	(559)	-
Juros	-	(274)
Pagamentos	-	576
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.794	(5.059)
Circulante	-	(2.551)
Não circulante	4.794	(2.508)

A Companhia não possui despesas relevantes com arrendamentos não qualificados para registro no balanço, ou despesas relevantes com parcelas variáveis de arrendamentos em 31 de dezembro de 2024.

b) O cronograma de vencimento do passivo de arrendamento é conforme segue:

	2024	2023 (Não auditado)
2024	-	159
2025	2.551	143
2026	818	-
2027 em diante	1.690	-
Saldo	5.059	302



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

	Taxa	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Capital de giro	17,8% a.a.	31.945	4.132

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por Alienação fiduciária, Avais dos acionistas, Hipoteca, Avalista e duplicata no valor suficiente para cobertura dos instrumentos de dívida.

a) Covenants e garantias

O Contrato vigente não possui cláusulas de Covenants, as garantias constituídas são Avais dos sócios na proporção acionária.

b) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	2024	2023 (Não auditado)
Saldo inicial	4.132	-
Captação	33.083	4.109
Juros incorridos	1.923	139
Pagamento de juros e principal	(7.193)	(116)
Saldo final	31.945	4.132

11. Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Fornecedores nacionais a pagar	15.572	5.412

Refere-se substancialmente a produtores rurais que fornecem matéria prima para produção de mixes.

12. Adiantamento de clientes

	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Adiantamento de clientes (a)	36.129	38.080

(a) Compreendem, substancialmente, os adiantamentos recebidos em caixa de revendas e cooperativas agrícolas para a aquisição de Mix De Cobertura para a próxima safra a operações fixadas. Os adiantamentos de clientes existentes em 31 de dezembro de 2024, geraram, substancialmente, receita ao longo do exercício de 2025. São realizados em caixa e não tem risco de perda de margem, pois refere-se ao pagamento dos contratos, principalmente, relacionados ao embarque de Mix De Cobertura.

13. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía processos com prognóstico de perda provável, desta forma não demandando eventuais registros. O montante estimado de processos em andamento com perda possível em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 30.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 20.290 em 31 de dezembro de 2024 (R\$290 em 2023), distribuídos em 55.000 ações ordinárias sem valor nominal (20.000 ações ordinárias em 2023), assim distribuídas:

	31/12/2024		31/12/2023 (Não auditado)	
	Ações ordinárias	%	Ações	%
Agro Leader Participações S.A.	38.500	70,00%	-	0,00%
Jhony Andre Bertchi	8.416	15,30%	10.200	51,00%
Ivonar Alecio Fontaniva	4.042	7,35%	4.900	24,50%
Ivonei Dalla Corte	4.042	7,35%	4.900	24,50%
Total de ações em circulação	55.000	100%	20.000	100%

Em 08 de março de 2024, a Agro Leader, adquiriu uma participação majoritária na Raix Biosoluções S.A. . Nesta data, a investidora adquiriu participação secundária e realizou um aumento de capital social na Companhia no montante de R\$20.000.

b) Reservas de lucros

De acordo com o estatuto social vigente, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social;
- dividendos mínimos calculados à razão de 5% do lucro líquido;
- o saldo restante será destinado conforme acordo entre sócios em Assembleia Geral, observadas as disposições legais aplicáveis.

15. Receita operacional líquida

A Companhia gera receita principalmente pela comercialização de insumos biológicos.

	2024	2023 (Não auditado)
Vendas de produtos	83.030	81.588
(-) Devoluções de mercadorias e produtos	(12.231)	(10.328)
Receita com incentivos fiscais (i)	5.456	5.361
(-) Impostos sobre vendas	(8.557)	(13.342)
Total	67.698	63.279

(i) Refere-se basicamente a redução de base de cálculo de ICMS conforme divulgado em Nota Explicativa nº 3.I.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Custos dos produtos vendidos

	2024	2023 (Não auditado)
Insumos e matéria prima de produtos vendidos	43.473	36.154
Perdas em estoque	4.717	223
Depreciação	47	56
Gastos com pessoal	3.205	2.170
Outros custos	1.529	994
Total	52.971	39.597

17. Despesas por natureza

	2024	2023 (Não auditado)
Comissões sobre vendas	(3.826)	(4.943)
Frete e carretos	(3.707)	(3.082)
Feiras e eventos	(1.169)	(319)
Indenizações por qualidade	(2.647)	-
Outras despesas comerciais	(1.271)	(342)
Salários e pró-labore	(4.488)	(2.199)
Encargos sociais	(1.481)	(797)
Férias, 13o salário e indenizações	(679)	(441)
Assistência médica/odontológica	(36)	(19)
Outras despesas com pessoal	(1.528)	(545)
Serviços de terceiros	(3.983)	(747)
Perdas de créditos estimadas	(308)	-
Manutenções	(133)	(110)
Aluguéis	(948)	(786)
Combustível	(494)	(287)
Depreciações e amortizações	(821)	(239)
Água, energia, telefone e internet	(30)	(22)
Impostos, taxas e contribuições	(422)	(298)
Frete e carretos	(468)	(50)
Viagens e estadias	(14)	(8)
Material de uso e consumo	(223)	(155)
Prêmio de seguros	(18)	(12)
Despesas indedutíveis	(117)	(96)
Outras despesas	(287)	(701)
Total	(29.098)	(16.147)
Apresentados como:		
Despesas comerciais	(12.940)	(8.686)
Despesas de pessoal	(8.212)	(4.002)
Despesas gerais e administrativas	(7.946)	(3.459)
Total	(29.098)	(16.147)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro

	2024	2023 (Não auditado)
Receita financeira		
Descontos obtidos	4	5
Juros ativos	38	9
Rendimentos de aplicações financeiras	1.785	206
Total receitas financeiras	1.827	220
Despesa financeira		
Juros passivos	(198)	(713)
Descontos concedidos	(43)	(66)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.923)	(139)
Despesas bancárias diversas	(17)	(22)
IOF	(4)	-
Juros com arrendamentos	(274)	(19)
Outras despesas financeiras	(2)	-
Total despesas financeiras	(2.461)	(959)
Resultado financeiro líquido	(634)	(739)

19. Imposto de renda e contribuição social

	2024	2023 (Não auditado)
Resultado antes dos impostos	(14.871)	6.668
Imposto corrente calculado com base em alíquotas vigentes (34%)	5.056	(2.267)
Incentivos fiscais	-	1.623
Provisão para perdas de crédito esperadas	105	-
Provisão para perdas com estoques	1.015	-
Outras adições e exclusões	-	372
Base de prejuízo fiscal líquido	6.176	-
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	(272)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	1.476	-
Total do imposto de renda e contribuição social	1.476	(272)
Alíquotas efetivas	10%	4%

Movimentação de tributos diferidos

	2024	Efeito no resultado	2023 (Não auditado)
Prejuízo fiscal/base negativa	2.951	2.951	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	105	105	-
Provisão para perdas com estoques	1.015	1.015	-
(-) Redução expectativa de compensação com geração de lucro tributável futuro	(2.595)	(2.595)	-
Total impostos diferidos ativos	1.476	1.476	-

A administração com base em seus estudos e projeção, estima a realização de diferidos ativos até o ano calendário de 2029.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira.

Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2024 e 2023 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações contábeis vinculadas, contas a receber, outros créditos, fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras obrigações.

Instrumentos financeiros	2024	2023 (Não auditado)
Ativos – custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	27.735	7.210
Contas a receber	7.372	8.153
Passivos – custo amortizado		
Fornecedores	15.572	5.412
Empréstimos e financiamentos	31.945	4.132
Arrendamento a pagar	5.059	302
Adiantamento de clientes	36.129	38.080

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos e foram avaliados conforme o método de avaliação Nível 2, detalhado a seguir:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações contábeis e aplicações contábeis

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações contábeis, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que as operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como passivos financeiros não mensurados a valor justo.

Arrendamentos

Os valores contábeis dos arrendamentos são registrados no início do contrato ao valor presente do fluxo futuro de pagamentos mínimos brutos de PIS e COFINS, quando incidentes e sem a projeção de correções futuras do contrato, considerando o prazo do contrato e período de renovação no mesmo, quando a Companhia está certa de sua renovação, sendo essa prevista em contrato ou permissível por decisão unilateral.

Contas a receber e fornecedores

Os saldos informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas.

Fatores de riscos

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- risco de crédito;
- risco de liquidez; e
- risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, onde há uma gestão de riscos de mercado e de crédito por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles internos consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas contábeis caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros divulgados na Nota Explicativa nº 5 e representa a exposição máxima do crédito. A administração entende que não existe risco de créditos relevantes sobre outros créditos, impostos a recuperar (Nota Explicativa nº 7).

A administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira, e critérios de cumprimentos de legislação trabalhista e ambiental, antes que a Companhia apresente sua proposta de limite de crédito e termo de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia que inclui ratings externos, quando disponíveis, e em alguns casos, referências bancárias. Limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação da administração; esses limites são revisados anualmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderá operar com a Companhia em base de pagamentos antecipados.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoas físicas ou jurídicas, consumidores finais, localização geográfica e existência de dificuldades financeiras no passado. Clientes classificados como de “alto risco” são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pela administração, sendo suas vendas futuras feitas com base em pagamentos antecipados.

A Companhia registra uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes a Contas a receber quando aplicável.

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos da Companhia, que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações financeiras assumidas, nos prazos estabelecidos. A Companhia conta com linhas de crédito junto a instituições financeiras, com o objetivo de obter capital de giro para suas atividades operacionais. Dificuldades em realizar esses descontos, em acessar instituições financeiras podem causar descasamento de vencimento dos ativos e passivos da Companhia ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos e podem limitar ou restringir o nível de atividade nas operações para seus compromissos e impactar adversamente os resultados financeiros e operacionais e por consequência, o crescimento da Companhia.

Riscos de cambio

Os saldos de ativos e passivos financeiros são todos em reais, portanto não estão expostos a variação de cambio.

Gestão de capital

A Companhia administra o capital, para assegurar a continuidade normal de suas atividades, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na Nota Explicativa nº 13, arrendamentos a pagar Nota Explicativa nº 12, mútuos com partes relacionadas detalhados na Nota Explicativa nº 8, deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa na Nota Explicativa nº 4 e pelo patrimônio líquido (inclui capital e lucros acumulados).

	2024	2023 (Não auditado)
Empréstimos e financiamentos	31.945	4.132
Arrendamento a pagar	5.059	302
(-) Caixa e equivalente de caixa	(27.735)	(7.120)
Dívida líquida (sobras de caixa) (A)	9.269	(2.686)
Total do patrimônio líquido (B)	13.825	7.220
(=) Relação dívida líquida (sobras de caixa) sobre capital	67%	-37%

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de flutuação dos fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros oscilem devido a mudanças nos preços de mercado.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 40 (R2) Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia apresenta adiante a análise de sensibilidade de taxa de juros, considerando o cenário razoavelmente provável que foi projetado com base na expectativa para 2024 emitida através do relatório focus pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Instrumento financeiro	Indexador	Taxa razoavelmente provável	Cenário	
			Posição em 31/12/2024	Cenário razoavelmente provável
Ativo				
Aplicações financeiras	Até 109% do CDI	11,86%	25.547	3.029

21. Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro por montantes considerados pela administração suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A política de seguro leva em conta a dispersão geográfica, o valor individual dos ativos utilizados e o fato de que é uma indústria, logo é mais dependente de ativos tangíveis. A suficiência da cobertura de seguros não faz parte do escopo dos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Cobertura em 2024
Frota de veículos	1.140
Seguro de vida de funcionários	14.509

22. Transações não caixa

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no exercício que foram excluídas do fluxo de caixa:

Descrição	2023	
	2024	(Não auditado)
Adição/Remensuração de contratos de arrendamento	5.059	353

* * *